

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81



Refulgências do Dogma da Imaculada Conceição de Maria

artigo do DR. J. P. de ABREU FREIRE

A Santa Igreja Católica celebrou, no passado dia 8, a festa em honra da Imaculada Conceição de Maria Santíssima.

Durante este ano, tem sido celebrado o primeiro centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes, onde Ela declarou ser a Imaculada Conceição, quando mal ainda tinham passado três anos depois da definição dogmática desta verdade, pelo Santo Padre Pio IX.

Não será pois descabido dizer alguma coisa sobre este dogma da nossa Fé e recordá-lo para melhor o viver, já que de algum modo também

é nosso e para nós. E a maneira mais prática de o recordar será procurar dizer o que é e o que nos diz; como chegou ao nosso conhecimento e o que vale e representa para Nossa Senhora e ainda para nós, seus filhos.

E' o que se vai tentar fazer.

Que vem a ser a Imaculada Conceição?

O dogma da Imaculada Conceição de Nossa Senhora é uma verdade por Deus a nós revelada para nos ensinar a crer que Maria Santíssima, não por direito ou virtude próprios, mas sim por livre von-

tade e disposição de Deus, foi preservada imune do pecado original, que aliás devia contrair, em atenção aos futuros méritos de Jesus Cristo, Seu Divino Filho.

Esta verdade dogmática implica e relaciona-se intimamente com outras verdades, tais como:

1.º — A misteriosa realidade do pecado original e a ainda mais misteriosa transmissão do mesmo a toda a descendência natural de Adão e Eva.

2.º — Nossa Senhora devia contrair o pecado original, como descendente, por vias naturais, de Adão e Eva e em virtude do solidarismo humano na transmissão de bens e males dos pais aos filhos.

3.º — Foi isenta, preservada

— Continua na pág. 8 —

A Estrela da Manhã

sobre a Foice e o Martelo

artigo de Mário da Rocha

A RAME farpado erguido em barricada intransponível; cortina de ferro descida em barreira obstrutiva! Aquém, Ocidente; além, Oriente — dois mundos separados por um fosso cavado largo e fundo...

Como no éden bíblico, querubins com espadas de fogo em riste guardam as portas, não para impedir a entrada dos intrusos, mas para obstar a saída dos tráfugas que abandonam... «o paraíso»!

A cortina, porém, não barra apenas o caminho aos fugitivos; marca os começos dum mundo diferente para nós desconhecido. Não conhecemos a idiossincrasia oriental, nem a sua alma, e pouco sabemos da sua história. E mal notamos que, na alma monolítica do cândido Oriente, se contorcem agora em infernal redemoinho todas as loucuras diabólicas do desvairado pensamento ocidental.

Falar do profundo misticismo da alma russa tem algo de surpresa desconcertante e até, talvez, de mistério escandaloso. Mas, apesar de tudo, ele é um facto. O próprio antiteísmo o manifesta de algum modo. E se o russo se abnega por uma ideia, que fará quando conhecer a Pessoa? Se ele se apaixona pela máscara, como ficará diante do rosto? Ainda se pode fazer alguma coisa do homem que odeia, mas do indiferente, nada há a esperar...

A devoção mariana está profundamente arraigada na tradição oriental, particularmente russa. Pio XII, na consagração do mundo ao Imaculado Coração, aludiu a ela veladamente. E os célebres icones, outrora expostos em todas as casas e que talvez hoje esperem, escondidos, dias melhores, atestam-no bem alto.

Nesta devoção já milenária, o mistério da Imaculada Conceição sobressai em traços vincados indelévelmente.

Nos fins do séc. IV, perpassa por todo o Oriente um frêmito entusiástico de exaltação mariana. Maria, considerada com maior atenção, é reconhecida como

A Primeira Pedra!

A OS onze dias do mês de Dezembro do ano da Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e oito, sob o Pontificado do Papa João XXIII e sendo Bispo de Aveiro Dom Domingos da Apresentação Fernandes, no vigésimo aniversário da feliz restauração da Diocese, com a presença das autoridades, do clero e do povo, foi solenemente benzida e lançada à terra a primeira pedra para o Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, na freguesia de Calvão, arciprestado e concelho de Vagos.

Foi anteontem, a meio da tarde.

E a pedra fundamental, benzida pelas orações da Igreja em cerimónia simples mas cheia de riqueza litúrgica e de união religiosa, lá ficou naquele vasto campo, não longe do mar que canta epopeias eternas, como esperança da realidade nova que há-de vir amanhã. Lá ficou a pedra, silenciosa e fria, ainda tosca, ainda disforme, arrancada da montanha pouco antes. Mas na pedra, no coração da pedra, ficou lá também o próprio coração da gente.

Vai começar a tarefa! E a tarefa se continuará, em dor e alegria, em paixão e glória, porventura em lágrimas e sangue, até que a pedra, tocada pelo esforço da nossa mão, beijada pelo amor de cada um de nós, possa erguer-se em coluna, e dobrar-se em arco, e fechar-se em abóbada, para que depois, mesmo ao fim, outra vez a bênção da

Igreja a sagre em altar e sobre ela se estenda o linho branco e puro para o Sacrifício.

D. João Evangelista de Lima Vidal ergueu o Seminário de Aveiro a cantar um hino à doce Princesa do Vouga, à sua e nossa querida Santa Joana de Portugal.

D. Domingos Fernandes vai construir o novo Seminário à sombra protectora de Nossa Senhora da Apresentação.

Está bem assim! E até já aconteceu uma coisa linda, que dá gosto contar.

— Quando o Venerando Prelado partiu anteontem para Calvão, foi ao seu oratório e retirou de lá uma pequenina imagem de Nossa Senhora da Apresentação. Levou-a consigo, a rezar-lhe pelo caminho, e quis deixá-la, como quem deixa a própria alma, às crianças e à juventude.

E disse: Aqui tendes, nesta modesta imagem, a Madrinha do Seminário. Levai-a agora em cortejo para a igreja. Ficai com ela. Tende-a sempre com as flores da vossa alma e com a luz da vossa fé. Venerai-a. E eu vos prometo que ao fim da jornada, no dia da festa solene, vos hei-de dar, em troca desta, que só então voltará ao recolhimento devoto do meu oratório, uma imagem grande, de madeira ou de mármore, feita pelo melhor dos nossos artistas, se não puder ser talhada em oiro por um anjo do céu!

A primeira pedra!

M. C.



Câmara Municipal de Aveiro

Festas do Milenário

O Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que tantos êxitos tem obtido nas suas actuações no País e no estrangeiro, oficiou à Câmara Municipal oferecendo a sua colaboração artística nas comemorações Milenárias e Centenárias de 1959.

Inquérito Habitacional

Está a decorrer o anunciado inquérito habitacional à cidade de Aveiro.

Numa das zonas em que a cidade foi dividida para a realização deste trabalho, foram distribuídos os verbetes estatísticos, a cuja recolha se deu já início.

No sentido de apresentar esta fase de serviço, é conveniente que os verbetes ainda na posse dos chefes de família a quem foram distribuídos sejam preenchidos com brevidade.

Logo que sejam recolhidos os verbetes referentes a esta primeira fase, proceder-se-á a idênticos trabalhos na parte restante da cidade.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 7, procedentes dos Bancos, entraram os arrastões bacalhoeiros «S. Gonçalves» e «S. André».

Em 8, demandaram a barra os arrastões bacalhoeiros «S. Princesa», «S. Mafalda» e «S. Joana», também vindos dos Bancos, e o navio atuneiro «Rio Águeda», procedente da Horta.

Em 9, entraram o arrastão bacalhoeiro «António Pascoal», vindo dos Bancos, e o navio-tanque Cláudia, com 700 toneladas de gasolina pesada, embarcada em Lisboa. Este último saiu para o mar, no dia seguinte, com rumo a Lisboa.

Pesca das Traineiras

Nos primeiros onze meses do ano corrente, foram transaccionados, na lota de Aveiro, 260 227 cabazes de peixe capturado por traineiras, cujo valor ascendeu a 13 118 116\$00 — ou seja mais 4.400 contos do que a pesca vendida por aquelas embarcações durante todo o ano de 1957.

A traineira que realizou maior volume de vendas no passado mês de Novembro foi a «Filomena», de que é mestre António Jacinto Rodrigues Malino.

Igreja do Carmo

Realiza-se amanhã nesta igreja, às 16.30, com o programa do costume, a reunião da Confraria de Nossa Senhora do Carmo.

General Sousa Gomes

Esteve recentemente em Aveiro, em visita oficial de despedida às unidades aquarteladas na nossa cidade, o sr. General Luís Gonzaga de Sousa Gomes, que se fazia acompanhar pelo Chefe do Estado Maior da II Região Militar, sr. Coronel Emílio Ramos Afonso.

Os regimentos aveirenses homenagearam aquele distinto Oficial com um almoço, a que compareceram os srs. Coronel Júlio Férrer Antunes, Comandante Militar de Aveiro e do Regimento de Cavalaria 5; Tenente-Coronel Evangelista Barrelo, Comandante do Regimento de Infantaria 10; e Coronel Romão Torres, Comandante do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, além de muitos outros Oficiais das referidas unidades.

O sr. General Sousa Gomes abandonou o Comando da II Região Militar por ter atingido o limite de idade. Queremos aproveitar este ensejo para pôr em relevo as penhorantes atenções com que Sua Ex.ª sempre distinguiu a Diocese de Aveiro, acompanhando-nos tanto nas horas de exaltação e de festa como nos momentos tristes e de luto. Aliás, os nobres sentimentos de que é dotada a sua bela alma exigiam que assim procedesse. Mas nós queremos manifestar ao brioso militar a nossa perene gratidão.

Cantoneiros premiados

Seguindo uma tradição que já vem de alguns anos, realizou-se há dias, na Direcção de Estradas, a cerimónia da entrega de prémios aos cantoneiros que mais se distinguiram nas diversas zonas confiadas ao seu cuidado.

Presidiu o Director, sr. Eng. Luís Correia de Sá, que se encontrava ladeado pelos seus Adjuntos, srs. Engs. Barreira de Almeida e Souto de Moura, pelos Agentes Técnicos Artur Cunha, José Cunha e Artur Cabrita, e ainda pelo Dele-

gado em Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, sr. João dos Santos.

Perante os cantoneiros e outros funcionários da Direcção de Estradas, usaram da palavra os srs. Eng. Correia de Sá e João dos Santos, que engrandeceram a iniciativa do A. C. P., da Casa das Beiras e do Governo Civil de Aveiro e felicitaram os contemplados.

Os prémios foram assim distribuídos: *Automóvel Clube de Portugal*, Chefe de conservação Angelo Correia Pinto e cabo de cantoneiros David Soares Martins; *Casa das Beiras*, cantoneiro Joaquim Soares Ferreira; *Governo Civil de Aveiro*, cantoneiro Armando Gaspar dos Anjos.

Diversos outros cantoneiros receberam ainda medalhas de 5 e 10 anos de bons serviços.

Eleição dos Corpos Directivos da Misericórdia de Aveiro

Como está anunciado, é hoje, dia 13, que pelas 18 horas se realiza a eleição dos corpos directivos da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro para o triénio 1959-1961.

Por um grupo de associados foi apresentada uma lista com a seguinte constituição:

Assembleia Geral

Presidente — *Dr. Fernando Calisto Moreira, advogado*; Vogais — *António Marques da Cunha, armador*; *Dr. Francisco Lourenço da Costa, professor do ensino técnico.*

Mesa Administrativa

Provedor — *Engenheiro Alberto Dionísio Branco Lopes, engenheiro civil e comerciante*; Secretário — *Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira, arquitecto e industrial*; Tesoureiro — *Dr. Mário Gaioso Henriques, advogado.*

Vogais efectivos

Abel Santiago, comerciante; *Anselmo Lopes, industrial*; *Dr. Fernando de Oliveira, advogado*; *Firmino da Naia, marnoto*; *Herculano de Almeida e Silva, funcionário administrativo*; *João Nunes da Rocha, industrial*; *Dr. Manuel Amador da Cruz, veterinário*; *Engenheiro Manuel Simões Pontes, engenheiro agrónomo.*

Vogais substitutos

Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, funcionário bancário; *Armando Neves Deus, comerciante*; *Capitão Aviador João da Cruz Novo, oficial da aeronáutica*; *João da Naia Velinho, comerciante*; *José Ferreira da Costa Mortágua, empregado de escritório*; *José Laranjeira Marques, funcionário corporativo*; *José Maria Vilarinho, armador e industrial*; *Victor Edmundo Soares Guimarães, industrial.*

Todos os propostos foram declarados elegíveis por despacho do snr. Governador Civil, de 4 do corrente.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

TRANSPORTES COLECTIVOS

1959

Chegue a tempo e bem disposto ao local do seu trabalho.

Para tanto basta utilizar os autocarros municipais.

Na Colónia Agrícola da Gafanha

— Bêção da Capela de N. Senhora dos Campos

SENHOR Bispo de Aveiro esteve no passado dia 8 na Colónia Agrícola da Gafanha, onde foi recebido, às 15 horas, pelos srs. Secretário de Estado da Agricultura, Governador Civil do Distrito, Deputado Dr. Tarujo de Almeida, Presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Ilhavo, Capitão do Porto, Reitor do Liceu e Director da Escola Técnica, Delegado do I. N. T. P., Intendente de Pecuária, Director do Porto, Comandante da G. N. R., Provedor da Misericórdia de Ilhavo, Chefe da IV Brigada Técnica, Presidente da Comissão Concelhia de Aveiro da U. N., Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, Presidentes das Juntas de Freguesia da Nazaré e da Encarnação, etc.. Estavam ainda presentes os Párocos do concelho de Ilhavo e outras autoridades e entidades oficiais.

O Venerando Prelado deslocou-se à Colónia Agrícola para benzer a capela ali construída, dedicada a Nossa Senhora dos Campos, e que ficará a ser, como Sua Ex.ª Rev.ª acentuou na alocução que proferiu logo após a chegada, o centro da vida espiritual das pessoas e famílias que ali vivem e trabalham.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes benzeu os paramentos, o sino e depois o templo, sendo as significativas cerimónias dirigidas pelo Consultor Diocesano Padre António Dias de Almeida. Antes de celebrar a Santa Missa,

voltou a falar a todos os presentes, dirigindo-se de forma especial ao povo para lhe recordar quanto aquela capela devia servir para mais aproximar as almas de Deus, dignificando e engrandecendo o trabalho, dignificando e engrandecendo a própria vida humana.

No fim destes actos religiosos, foi servido um copo de água, durante o qual usaram da palavra os srs. Eng. Vasco Lónidas, Presidente da Junta de Colonização Interna, Governador Civil, Secretário de Estado da Agricultura e Bispo de Aveiro.

Aquele membro do Governo havia chegado à Colónia da parte da manhã. Depois de receber os cumprimentos de diversas entidades oficiais, visitou todas as instalações, uma exposição de máquinas, alfaias, gados e produtos agrícolas. Presidiu ainda a uma sessão para entrega de prémios aos colonos que mais se têm dedicado à cultura da terra e criação de gado.

Naquela data a Obra das Mães deu começo à sua colaboração com o Centro Rural de Formação Familiar da Colónia. Para assinalar o facto, foram entregues, pela Obra das Mães, berços, enxovais e um prémio pecuniário a algumas famílias. Na cerimónia, usaram da palavra o sr. Secretário de Estado, a sr.ª D. Mafalda Vaz Pinto, da Obra das Mães, e o sr. Presidente da Junta de Colonização Interna.

I Exposição Filatélica de Aveiro

Foi inaugurada no passado dia 7 e está patente ao público até amanhã, no salão nobre do Grémio do Comércio, a I Exposição Filatélica de Aveiro, por iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos. Duas intenções animaram os organizadores e coleccionadores aveirenses: preparar, com este certame, a grande exposição que intentam promover em 1959, por ocasião das festas milenárias, e celebrar o Dia do Selo Português, que ocorre no 1.º de Dezembro.

Concorreram à exposição os srs. Coronel Diamantino Antunes do Amaral, José da Purificação Moraes Calado, Jorge de Sousa Carneiro, Dr. David Cristo, Dr. Nuno da Cunha Dias, Capitão Avelino Tavares Vaz Duarte, Eng. Paulo

Seabra Ferreira, Amílcar Domingues Gamelas, António Campos Graça, Carlos da Rocha Leitão, Artur José Lopes Lobo, Manuel António Lopes, Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Joaquim de Pinho da Silva Maia, Domingos de Carvalho Moreira, Joaquim da Silva Pereira Peixinho, José Henriques dos Santos, Sargento Custódio Tavares, Augusto de Pinho Varela, João Luís dos Santos Vaz e Manuel Pimenta Vieira.

Tivemos já ensejo de percorrer o recinto onde se encontra a exposição, recolhendo agradáveis impressões. É o primeiro passo, mas já nos parece decidido e firme. Felicitamos, por este facto, a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos e desejamos que os seus trabalhos futuros alcancem os mais assinalados êxitos.

PRENDAS DE NATAL

PREÇO POPULAR resolve-lhe o problema dentro do seu orçamento

MALHAS ■ TECIDOS

Rua Agostinho Pinheiro, 11 Telef. 575 P.B.X. — AVEIRO

Dereiza O Santos, L.da

Desejam a V. Ex.ª e Ex.ª Família um NATAL MUITO FELIZ e um ANO NOVO cheio de felicidades.

Desportos

SECÇÃO DIRIGIDA POR MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

Campeonato Distrital da I Divisão

EM AVEIRO

Estádio de Mário Duarte

Beira Mar 1 - Ovarense 0

Havia cinco minutos de jogo quando Correia fez o resultado do encontro.

E bem podia ter findado aqui, porque o resto foi um mau espectáculo, principalmente a segunda parte.

E o público merece mais. Merece mais e é justo que se lhe proporcione mais e melhor, tanto por parte das equipas como da arbitragem.

Um encontro entre Ovarense e Beira Mar é sempre de prognóstico difícil, porque ambas as equipas reservam todas as suas energias para as empregar naquela ocasião. Exige, portanto, um juiz também enérgico e autoritário, mas do primeiro ao último minuto e não só de vez em quando.

Se assim for, é sempre um espectáculo agradável.

A Comissão Distrital de Arbitros teve o cuidado de nomear um dos seus melhores elementos para o dirigir - Edmundo de Carvalho.

Mas temos que confessar que foi muito infeliz e só a infelicidade podemos atribuir a sua má actuação.

Edmundo de Carvalho conhece bem estas partidas entre aveirenses e owarenses e não devia condescender como condescendeu, porque isso deu em resultado o abuso de jogo grosseiro, com desprezo absoluto pela integridade física do adversário.

Claro que isso deu em resultado ter que recorrer à expulsão de 3 jogadores, o que podia ter sido evitado, bem como a sua desorientação.

Não é de admitir isto dum árbitro com a experiência e os conhecimentos de Edmundo Carvalho.

Parece que principiámos pelo fim, mas foi esta, de facto, a nota mais saliente do encontro e a que merece mais comentários.

O resto pouco foi: vinte e dois homens que andaram a dar pontapés numa bola, dos quais só dezanove conseguiram aguentar 45 minutos.

Houve, uma vez por outra, uma jogada mais ou menos perfeita mas... como dissemos ao princípio, é muito pouco.

As equipas alinharam:

Beira Mar - Violas, Cabrita e Piteira - Nelito, Liberal e Evaristo - Marcelo, Hassane, Raimundo, Mota e Correia.

Ovarense - Mário, Soares e Teles - Feliciano, Oliveira e Servintes - Rui, Artur, Santos, Osvaldo e Semedo.

EM RESERVAS

Beira Mar 1 - Ovarense 0

★

Campeonato Distrital de Juniores

Em Águeda

Águeda 3 - Beira Mar 0

O BEIRA MAR aumentou o seu avanço

Realizou-se no último domingo a 13.ª jornada do Campeonato Distrital, tendo-se registado os seguintes resultados:

BEIRA MAR — OVARENSE	1-0
LAMAS — FEIRENSE	1-2
CESARENSE — ARRIFANENSE	2-2
AGUEDA — VISTA ALEGRE	6-1
PEJÃO — LOUROSA	2-1

Ao «comandante» bastou um golo solitário para se afastar mais 2 pontos do seu mais próximo adversário.

O Feirense foi a Lamas arrancar uma preciosa vitória para não descer uns furos na classificação.

O Arrifanense, com a sua vitória na Vila da Feira no domingo anterior, e o empate agora em Cesar, parece apostado em entregar a outro o encargo da lanterna vermelha.

O Recreio de Águeda bateu estrondosamente o Vista Alegre.

E o Pejão teve certa dificuldade em levar de vencida o Lourosa.

Quanto à pontuação, as equipas conservaram as suas posições, trocando de lugares apenas o Feirense com o Águeda somente pela diferença dum golo.

Ficou, pois, assim estabelecida a

CLASSIFICAÇÃO GERAL										JOGOS PARA AMANHÃ	
	J	V	E	D	F	C	P				
Beira-Mar	13	11	2	—	48	11	37	Ovarense — Águeda	(0-1)		
Ovarense	13	6	4	3	29	12	29	Feirense — Beira Mar	(1-2)		
Águeda	13	7	—	6	26	20	27	Arrifanense — Lamas	(1-1)		
Feirense	13	6	2	5	21	16	27	Vista Alegre — Pejão	(0-3)		
Pejão	13	7	—	6	27	26	27	Lourosa — Cesarense	(2-2)		
Lourosa	13	4	3	6	18	22	24				
Lamas	13	4	2	7	22	34	23				
V. Alegre	13	5	—	8	19	36	23				
Cesarense	13	2	5	6	13	24	22				
Arrifanense	13	2	4	7	13	33	21				

★

JOGO PARTICULAR

Beira Mar, 3 — Caldas, 1

RELATO DE DOMINGOS RODRIGUES

Aproveitando mais um feriado, o Beira Mar convidou outra equipa da 1.ª Divisão a jogar em Aveiro, dando assim ocasião a que os seus adeptos e sócios vissem aqui, no espaço de oito dias, dois desafios de grande cartaz.

Quem foi ao Estádio Mário Duarte na segunda-feira não regressou desiludido, pois o espectáculo foi magnífico.

Toda a gente fica satisfeita quando o seu grupo ganha, mas não só por isso ficaram satisfeitos os adeptos do Beira Mar. É que a equipa em nada se inferiorizou perante o categorizado adversário. Usou da mesma força, mostrou o mesmo avontade nas jogadas, apresentou a mesma preparação física, senão melhor, e marcou mais golos.

O Caldas não mostrou o mesmo poder que o Torreense tinha evidenciado oito dias antes. Em contra-partida os seus jogadores são muito mais quentes. Discutem com o árbitro por tudo e por nada e... põem mesmo a mão na frente

dos olhos dando a entender que ele não percebe nada daquilo!
E o árbitro foi benévolo!

As equipas alinharam:
Beira Mar — Norberto (Violas); Evaristo e Piteira; Nelito, Cabrita e Ribeiro; Marcelo, Mota 1, (Calisto), Ferreira, (Marreiros), Correia e Mota 11 (Conde)

Caldas — Rita, Amaro e Rogério; Anacleto, Saraiva Pastorinha; Mateus, Romeu, António Pedro, Sarrazola e Lenine.

Os golos do Beira Mar foram marcados por Ferreira, (2) sendo um de grande penalidade por Correia.

O do Caldas foi marcado por Evaristo nas próprias redes, de um lance infeliz ao tentar aliviar sobre o risco de baliza.

Arbitrou o sr. José Porfírio

VER MAIS DESPORTOS NA PÁG. 7

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Emília Pereira Campos; António Moreira dos Santos; Fernando de Pinho Neto Brandão, filho do sr. Prof. João P. Brandão; e Padre Manuel Maria da Silva Pereira.

Amãhã — Esmeralda Natércia Vieira Duarte, filha do sr. Aurélio Duarte, 1.º Sargento; Eng. Alberto Teixeira Vida; João Manuel, filho do sr. Baltazar Vilarinho; Padre Daniel Correia Rama; e Padre Dr. Amílcar Amaral.

Dia 15 — D. Maria José de Carvalho Sabino, esposa do sr. Tenente Jaime Sabino, e seu filho Adalcino de Carvalho Sabino; D. Maria da Ascensão Rebelo Boia; D. Georgina de Jesus Rebelo; Francisco Domingues Coelho; Amadeu Ala dos Reis; e Padre Manuel Marques Dias.

Dia 16 — Dr. Hermes Ala dos Reis; e Carlos dos Santos Poça de Água, filho do sr. João dos Santos Poça de Água.

Dia 17 — Prof.ª D. Maria da Con-

ceição da Naia Vieira Barbosa, filha do sr. José Vieira Barbosa; Dr. José Augusto Soares da Costa Góis; José Manuel dos Santos; e Padre Manuel de Oliveira.

Dia 18 — D. Maria Lúcia Mendes Piçarra, esposa do sr. Francisco dos Santos Piçarra; Américo da Silva Ramalho, filho do sr. Américo Ramalho; e Comandante Henrique dos Santos Tenreiro.

Dia 19 — D. Maria Alice Resende Gonçalves Andias; Maria Violetina de Oliveira Dias, filha do sr. José André da Paula Dias; Manuel Ribeiro do Vale Guimerães, filho do sr. Carlos Augusto do Vale Guimerães; Major António Marques Tavares; e Padre José Manuel Rendeiro.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde a sr.ª D. Alda Salgueiro-Ribeiro Lopes, esposa do sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Terrenos para construção
vende: — Manuel dos Santos Marques
Áreas de Esgueira — **AVEIRO**

Adquira 1 Rádio
Telefunken
a melhor surpresa que pode proporcionar à Família no Natal e Ano Bom

E. C. Vouga L.ª
Campanha do Natal e do Ano Novo
Durante o mês de Dezembro, conceder-se-ão descontos muito especiais no seguinte material de origem estrangeira:
FOGÕES, FOGAREIROS e ESQUENTADORES a GAZCIDLA, das marcas
OSVA ARTHUR MARTIN
FARGÁS GODÉSIA
WAMSLER BULEX
etc., etc..
FOGÕES ELECTRICOS, FRIGORIFICOS, ASPIRADORES, ENCERADORAS, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E RESTANTE APARELHAGEM DE USO DOMÉSTICO das marcas
WESTINGHOUSE SERVIS
LIEBHERR HAWKINS
WAMSLER NORDMENDE
etc., etc..
Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 15

DIOCESE DE AVEIRO

CÚRIA DIOCESANA

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Tendo em vista um melhor funcionamento da Nossa Cúria Diocesana para mais perfeita organização de todos os seus serviços;

HAVEMOS POR BEM alterar as Constituições Diocesanas da forma seguinte e nos seguintes artigos:

Art. 119 — O expediente e os serviços da Cúria Diocesana correrão por seis repartições, a saber: — Câmara Eclesiástica, Notariado Apostólico e Chancelaria; Tribunal Eclesiástico; Secretaria Episcopal; e Tesouraria Diocesana.

Art. 127, § 1 — A Secretaria Episcopal fica reservada:

a) para os assuntos directamente tratados pelo Prelado;

b) para a organização e arquivo da correspondência recebida e expedida pelo Prelado;

c) para os serviços de estatística do movimento religioso da Diocese.

§ 2 — A Tesouraria Diocesana compete:

a) superintender em todos os assuntos da economia da Diocese e do Paço Episcopal;

NOMEAÇÕES

Cúria Diocesana:

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Tendo Nós dado nesta data nova organização a alguns serviços da Cúria Diocesana de Aveiro;

HAVEMOS POR BEM determinar o seguinte:

— Confirmamos nos seus cargos os revs. sacerdotes que proficientemente exercem a sua actividade tanto na Câmara Eclesiástica, no Notariado Apostólico e na Chancelaria, como no Tribunal Eclesiástico;

— O rev. Padre Júlio Tavares Rebimbas, actualmente Pároco de Ilhavó, é nomeado também Oficial da Cúria e Nosso Delegado para presidir às Conferências Eclesiásticas na Nossa ausência;

— O rev. Padre João Gonçalves Gaspar, a quem nomeamos Nosso Secretário Particular, passará também a exercer as funções de Tesoureiro Diocesano, Secretário-Tesoureiro dos Indultos Pontifícios e Tesoureiro das Obras Missionárias Pontifícias;

— O rev. Padre José Martins Belinquete, que já dedicadamente exerce os cargos de Director da Obra das Vocações e dos Semi-

b) recolher as esmolas das missas paroquiais, binações e trinações;

c) escriturar e gerir o serviço dos Indultos Pontifícios;

d) recolher todas as ofertas para a Diocese ou para os seus Seminários, vindas directamente dos fiéis ou por intermédio da Obra das Vocações e dos Seminários;

e) recolher as importâncias dos peditórios diocesanos e enviá-las aos seus respectivos destinos;

f) cumprir ou fazer cumprir pontualmente os legados ou vontades pias;

g) olhar pela conservação dos bens móveis e imóveis da Diocese;

h) ter em dia os serviços de estatística de todos os bens da Igreja, no âmbito da Diocese.

Este Nosso Decreto será publicado no órgão oficial da Diocese e entrará em vigor no próximo dia 1 de Janeiro de 1959, abrogando assim a legislação respectiva até agora vigente.

Dado em Aveiro, aos 11 de Dezembro de 1958, XX Aniversário da Restauração da Diocese.

† *Domingos d'Apresentação*
Bispo de Aveiro

nários e de Secretário da Subcomissão da Catequese (C. A. P.), fica também designado Director das Obras Missionárias Pontifícias e prestará o auxílio necessário na Secretaria Episcopal.

De todos os sacerdotes directamente adstritos à Nossa Curia esperamos continuar a receber a sua preciosa ajuda, para o bom funcionamento dos serviços centrais da Diocese; agradecemos também aos que, até agora, prestaram o seu valioso contributo, sempre cheio de solicitude e de espírito sobrenatural, tanto na Secretaria Episcopal, como na gerência dos Indultos Pontifícios e nas três Obras Missionárias Pontifícias (Propagação da Fé, Santa Infância e S. Pedro Apóstolo).

Dado em Aveiro, aos 11 de Dezembro de 1958, XX Aniversário da Restauração da Diocese.

† *Domingos d'Apresentação*
Bispo de Aveiro

Párcos, Coadju-tadores e outros:

A Secretaria Episcopal de Aveiro forneceu-nos as informações que publicamos:

— Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo da Diocese fez

as seguintes nomeações:

Pároco de Agueda — Padre Miguel José da Cruz;

Pároco de Paredelas — Padre João Manuel do Nascimento Cajeira;

Pároco de Alquerubim — Padre José Rodrigues Pereira;

Pároco de Vila Nova de Monsarros — Padre Manuel António Henriques Monteiro;

Pároco de Trofa do Vouga e Segadães — Padre José Henriques da Eira Bastos;

Pároco de Oia — Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar;

Coadju-tor de Agueda — Padre Manuel Simões da Silva.

— Temporariamente, ficarão anexas as seguintes paróquias:

— *Frossos*, anexa a Angeja;

— *Aguada de Baixo*, anexa a Aguada de Cima.

— *Eirol*, que até aqui estava anexa a Eixo, passará a ficar anexa a Requeixo.

— Em ordem a um maior aperfeiçoamento dos serviços diocesanos de projecção e influência decisiva para a vida religiosa, o nosso Ex.^{mo} Prelado dispensou do múnus paroquial alguns sacerdotes já experimentados nos sectores da Acção Católica, do Ensino, da Catequese e da Pastoral. Assim, além do rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, exclusivamente consagrado à Acção Católica, a partir do momento presente ficarão incumbidos de trabalhos específicos os revs. Padres José Martins Belinquete, Alberto Tavares de Sousa e António de Almeida Resende.

Esta determinação do nosso Ex.^{mo} Prelado traduz, ao mesmo tempo, um acto de confiança na dedicação daqueles sacerdotes e uma preocupação pastoral de bem estruturar os sectores vitais da Igreja Aveirense.

Exames de Cânon, de Confessor e de Pregador

Avisam-se todos os sacerdotes interessados que os exames de Cânon, de Confessor e de Pregador terão início a partir de 15 de Abril próximo, em data a determinar.

Padre Carlos Augusto Rodrigues

Atendendo à reparação ultimamente dada e confiando nas suas boas disposições, o nosso Ex.^{mo} Prelado levantou ao rev. Padre Carlos Augusto Rodrigues a suspensão canónica em que o mesmo sacerdote havia incorrido a 25 de Outubro passado.

Pontifical do Natal na Sé de Aveiro

No dia de Natal, o Senhor Bispo de Aveiro celebra, como de costume, Missa Solene de Pontifical na Sé, desejando que ali acorram em grande número os fiéis para comemorem e viverem o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, Salvador e Redentor do Mundo.

A cerimónia começa às 10,30 horas, com o canto de Tércia. Na Missa, o nosso Venerando Prelado proferirá uma alocução sobre o Mistério do Natal.

Cursos de Formação para Catequistas

Termina amanhã, na freguesia de S. Lourenço do Bairro, o terceiro curso de formação para catequistas da Diocese de Aveiro. Os dois primeiros realizaram-se, respectivamente nos dias 3, 4 e 5 e 7, 8 e 9, na Mamarrosa e em Avelãs de Caminho.

Neste estiveram presentes catequistas de Avelãs de Caminho, Aguada de Baixo, Anadia, Moita, Vila

Nova de Monsarros e Sangalhos.

As lições, que tiveram larga concorrência, foram dadas pela Irmã Maria Isabel, das Religiosas Missionárias do Sagrado Coração de Jesus, e dirigiu os trabalhos o rev. Padre José Martins Belinquete, do Secretariado Diocesano da Catequese.

Na tarde do primeiro dia, presidiu o nosso Venerando Prelado.

Bispo de Aveiro

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo estará ausente em Lisboa nos próximos dias 17 a 20 do corrente, a tratar de assuntos de interesse para a Diocese de Aveiro.

Visita Pastoral a Albergaria-a-Velha

Conforme anunciámos, o nosso Venerando Prelado fará amanhã a visita pastoral à freguesia de Albergaria-a-Velha, onde será recebido às 9 horas. Assistirá também aos actos finais da peregrinação de Nossa Senhora naquela vila, que seguirá, no mesmo dia, para Vale Maior.

Adquira 1 Rádio

Telefunken

a melhor surpresa que pode proporcionar à Família no Natal e Ano Bom

No NATAL e ANO NOVO

todos pensam na felicidade do seu lar



PARA FAZER UM LAR FELIZ É INDISPENSÁVEL UMA

SINGER*

* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

bebe
POMAR
UM PRODUTO SCHWEPPE

A LARANJADA POPULAR DE ALTA QUALIDADE

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juizo, Primeira Secção desta comarca de Aveiro, correm éditos de sessenta dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os actuais representantes incertos de João Alberto Nunes e José Antunes de Azevedo, o primeiro morador que foi na Praça do Comércio, da freguesia da Vera Cruz, desta cidade e o segundo morador que foi no lugar de Feirral, freguesia de Souto, comarca de Feira, e ainda outros interessados incertos, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária que contra eles e outro move Maria da Apresentação Costa Reis, viúva, doméstica, e outros, moradores nesta cidade de Aveiro, com os fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que se encontra patente na Secretaria, sob pena de, se não contestarem, serem condenados definitivamente no pedido.

Aveiro, 28 de Novembro de 1958

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas-Boas do Vale
O Chefe de Secção,
Fernando da Rocha Pereira

FRIEIRAS...
que flagelo!!!

Só as tem, quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo.

A' venda nas Farmácias

FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo. Grande sortido aos melhores preços só na

CASA DAS UTILIDADES

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex - médico puericultor do Centro de Assistência à maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706

Residência: Av. Salazar - B. do Liceu - Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(Incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T.-23326 PORTO



FRANCISCO PIÇARRA & C.ª L.ª

AVEIRO

Brindes de Natal

Têm o prazer de informar o Ex.º Público de que, durante o mês de Dezembro, serão distribuídos valiosos brindes aos Clientes de compras com valor igual ou superior a 100\$00, efectuadas no referido mês no estabelecimento, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65-69, o qual dispõe de um variado stock de artigos eléctricos.

Os brindes encontram-se expostos num local destacado.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias, de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to (Acima do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633 Residência 1019

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716 Residência 351

AVEIRO

GAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581-AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.1º

FÁBRICA ALELUIA

Passa-se

AVEIRO

Casa de pasto, vinhos e mercearia bem afreguesada, no Largo da estação de Cacia. Informa a Agência Predial — R. 31 de Janeiro, 12 — Aveiro.

PAINES COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

GAMISOLAS
CAMISAS GAMURGINES
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

BELARTE

PROTEJA A SUA VISTA...

ACÇÃO CATÓLICA

Continuação da página 4

ria Amélia Reis, e a Responsável Geral da Pré-J. O. C. F., Maria Alzira Costa, e a maior parte das secções.

L. A. C. F.

Realizou-se, no passado dia 3, o Conselho diocesano da L. A. C. F., na sede da A. C. à rua de Manuel Firmino.

O Conselho teve início às 9 horas, com a Santa Missa celebrada na igreja da Vera-Cruz, pelo Rev. Assistente Geral, sr. Padre José Mendes Serrazina, e com viva participação de todas as dirigentes e filiadas.

Dignou-se presidir aos trabalhos a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Adelaide Formigal, ilustre Presidente Geral da L. A. C. F., que propositadamente se deslocou a Aveiro com o Rev. Assistente Geral para esse fim. O sr. Padre Serrazina esteve sempre presente ao Conselho, esclarecendo dúvidas e transmitindo a todas as lacistas algo do seu muito conhecimento e experiência dos problemas rurais.

O nosso Venerando Prelado, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, participou nos trabalhos da tarde, comunicando a todos o seu entusiasmo de grande obreiro da A. C.

O Rev. Assistente da Junta Diocesana, sr. Padre João Paulo Ramos, e o Rev. Assistente Diocesano da L. A. C. F., sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, deram também aos assuntos estudados brilhante e valiosa colaboração.

Participaram ainda no Conselho os Revs. Padres Joaquim de Pinho, Pároco de Couto de Esteves, António Fonseca, Pároco de Cedrim e Paradela do Vouga, António Vidal, Pároco de Bustos, e Manuel de Oliveira, Pároco da Palhaça, e as Presidentes diocesanas da L. C. F., sr.^{as} D. Maria Regina Frazão, da L. I. C. F., e D. Maria Augusta Cunha Dias, e a Secretária diocesana da L. O. C. F., sr.^a D. Maria da Glória Matos.

Às 12,30 horas interromperam-se os trabalhos para o almoço. Todas as dirigentes diocesanas, paroquiais e das comissões organizadoras, assim como as lacistas presentes ao Conselho, em número de 35, se reuniram num almoço familiar, nas Florinhas do Vouga, com a

Presidente Geral e os Assistentes da Junta Diocesana e da L. A. C. F. A refeição decorreu num clima de maior amizade.

Após este intervalo retomou-se novamente o estudo, às 14,30 horas. O Conselho, sem dúvida magnífico e proveitosíssimo para a L. A. C. F., terminou às 19 horas.

J. A. C. F.

No domingo passado, dia 7, realizou-se em Calvão um Curso regional, de formação para militantes e dirigentes, orientado pela Tesoureira diocesana, Armanda Couto Nogueira.

Terminado o curso seguiu-se um retiro espiritual dirigido pelo Rev. Padre Abílio António Tavares, Pároco de Oliveira do Bairro.

— No mesmo dia fez-se em Aveiro um encontro de Delegadas regionais a que presidiu a Responsável diocesana de Novas, Rosa Branca Vieira Torráo.

J. A. C.

No dia 8 de Dezembro promoveu, em Calvão, um dia de estudo para as pré-lacistas da região. Juntaram-se 70 pequenas e os trabalhos foram dirigidos pelo Vogal diocesano da Pré-J. A. C., Prof. Horácio Camões Sobral.

— No domingo passado houve em Aveiro o primeiro encontro dos Delegados regionais de toda a Diocese. Assistiu a Direcção diocesana da J. A. C. e orientaram o estudo o Presidente, Flausino da Silva, e os Revs. Padres Manuel Simão, Messias da Rocha e João Paulo Ramos.

Liga Católica Feminina

Leva hoje à tarde a efeito a Festa do Presépio, no Secretariado da A. C. à rua de Manuel Firmino.

Para ela foram convidadas todas as dirigentes dos Organismos Especializados, e as militantes e filiadas tanto do plano diocesano como do sector paroquial.

Vai ser um encontro de união e de amizade à volta da gruta do Príncipe da Paz. Que ninguém deixe de marcar a sua presença interessada.

Pereira; Valdemar Tavares Médas.

As provas práticas respectivas têm lugar no próximo dia 19, com início às 9 horas e 30 minutos, na sede destes Serviços, devendo os candidatos vir munidos do seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, borracha e lápis.

Aveiro 12 de Dezembro de 1958.

O Presidente do Conselho de Administração

a) **João Raposo**

ALUGA-SE

estabelecimento na Praceta Agostinho Campos, n.º 13, Bairro do Liceu, que pode servir para pastelaria, livraria, farmácia ou qualquer ramo de negócio.

Tratar com o sr. Virgílio Nogueira, n.º 30, Rua de Manuel Firmino, AVEIRO.

Refulgências do Dogma da Imaculada Conceição

Continuação da página 8

é Deus connosco para todo o sempre.

A Imaculada Conceição de Maria é, pois, o princípio da realização do salvamento da humanidade afogada nas trevas do pecado e da morte; é a elevação da nossa mortalidade à imortalidade, do pecado à graça, das trevas à luz, da terra ao céu, do ser puramente humano ao humano-divino.

Finalmente, porque Maria Santíssima é nossa Mãe, a sua honra, glória e exaltação são também nossas, uma vez que o bem das mães é dos filhos e para os filhos.

Ave, Maria! Solve! Rainha!

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução sumária que o Banco Regional de Aveiro move contra Ambrósio Rodrigues Nogueira, Alvaro Duarte Cerveira de Almeida, casados proprietários residentes em Ventosa do Bairro, comarca de Anadia, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1958.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Carlos Viles-Boas do Vale
O Chefe da 1.ª Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Casa

APOLINÁRIO

Unico depositário, em AVEIRO, das afamadas lãs para tricotar «MARIPOSA»

Comunica aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que acaba de receber um grande sortido, em saldo, de COBERTORES — FLANELAS — CAMISAS — MALHAS EM LÃ — PIJAMAS e uma enorme variedade de PEÚGAS PARA HOMEM SENHORA E CRIANÇA, em MOUSSE, NYLON E LÃ.

Completo sortido em camisolas, de lã, interiores e exteriores.

A melhor qualidade e os mais distintos padrões em CAMISARIA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 3 e 5

Telefone 1044

AVEIRO

Precisa de Óculos?

Consulte o especialista e entregue a receita aos cuidados de «A ÓPTICA»

«A ÓPTICA» tem um colossal sortido de armações, lentes e tudo o necessário a uns óculos que lhe garantam uma visão perfeita.

Não remedeie entregando-se em casas que, por falta de artigo, se obrigam a aplicar lentes que não correspondam às indicadas na receita, advindo daí graves prejuízos para a vista.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Telefone 274

FINALMENTE EM AVEIRO

AS CAMISAS SEM BOTÕES

GRANDE NOVIDADE

Exclusivo da

Casa González

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos admitidos ao concurso para o lugar de «ajudante de encarregado do armazém», a que se refere o anúncio de 17 de Novembro último:

Alfredo Ferreira da Silva; António Vieira Ferreira; David Pinho Simões Ratola; David Tomás Ferreira; João Júlio Pereira da Fonseca; José Augusto de Brito Duarte; José Manuel Ferreira Trindade; José Marques da Silva; Manuel Augusto Ferreira Barbosa; Manuel Marques; Manuel Simões Martins Júnior; Manuel Soares Machado; Mário Ferreira da Fonseca; Octávio de Oliveira Martins; Paulo de Melo Moreira; Raul Teixeira

NATAL À PORTA

Isto quer dizer que vem aí o já famoso

Bolo Rei Flor

(em fornadas diárias)

Assim como os deliciosos Limonetes e Jesuítas de S. Tirso

Variado sortido em doce fino. Vinhos do Porto e de mesa. Espumantes das melhores marcas

Confeitaria e Pastelaria FLOR DO VOUGA

RUA EÇA DE QUEIRÓS, 36 (às 5 Bicas) — AVEIRO

ABRIU A FILIAL de A TENTADORA!!!

(LOJA DOS PINTAINHOS)

Tudo pró-Lar... Campo e Praia — Brinquedos - Novidades - Chocadeiras

PEREIRA & SANTOS, L.da, agradecem a todos os prezados Clientes e Amigos que, com sua visita, honraram a **FILIAL de A TENTADORA**.

N | A 9 T 5 A 8 L

Como de costume, na secção de Brinquedos de A TENTADORA...

há grande diversidade, desde 50 centavos!!!

Prove que sabe escolher... comprando para oferecer... tudo o que se recomenda para a QUADRA NATALICIA, a preços excepcionais!!! Preços de NATAL mas... só na TENTADORA — Único estabelecimento no género em AVEIRO.

Não basta o que dizem!!! Para crer... Visite

“TENTADORA”  “TENTADORA”
DUAS CASAS UM SÓ NOME

DESCONTOS A REVENDEDORES

SEDE:

R. Agostinho Pinheiro, 21

JUNTO À HUSQVARNA

AVEIRO

Telef.

907 P. B. X.

FILIAL:

R. Combatentes da G. Guerra, 76

FRENTE À PENSÃO IMPERIAL



Refulgências do Dogma da Imaculada Conceição

Continuação da página 1

da contracção do pecado original, embora não do débito de o contrair, por livre vontade e disposição de Deus, o que constitui um privilégio único e singular, um altíssimo dom gratuito, uma das maiores graças sobrenaturais que inundavam a alma e o corpo da Virgem Maria em ordem a ser a primeira habitação e sacrário do Salvador do Mundo.

4.º — Este favor do céu absolutamente extraordinário, maravilha das maravilhas divinas operadas em favor dum ser humano, foi-lhe concedido pela Santíssima Trindade, por Ela ter sido destinada e escolhida para Mãe de Jesus e, porque de Jesus, nossa também.

A luz destas verdades supostas ou contidas no dogma da Imaculada Conceição de Maria, torna-se-nos mais inteligível e compreensível a definição dogmática feita pelo Santo Padre Pio IX, na Bula «Ineffabilis Deus», de 8 de Dezembro de 1854: «Definimos ter sido revelada por Deus a doutrina que afirma que a Santíssima Virgem Maria, no primeiro instante da sua concepção, foi preservada imune de toda a mancha do pecado original, por graça e privilégio singular de Deus Omnipotente, em atenção aos futuros méritos de Jesus Cristo, Salvador do género humano».

Por isso, todos os fiéis são obrigados a acreditar firme e

constantemente em tal doutrina, sob pena de condenação eterna.

Como se chegou ao conhecimento de tal verdade?

A definição dogmática de Pio IX põe e resolve de princípio o problema agora proposto, porque uma tal definição é a garantia suprema da origem divina de uma verdade de Fé. Portanto, só pela Revelação de Deus é que se pôde chegar ao conhecimento de tão maravilhosa verdade. A razão humana, abandonada a si própria ou de per si só, nem sequer poderia suspeitar da existência da Imaculada Conceição de Maria.

Sendo pois uma verdade proveniente da Revelação Divina, tem de estar contida nas fontes da Revelação, a saber: Sagrada Escritura e Tradição.

No Antigo Testamento, a Imaculada Conceição de Maria é obscuramente anunciada no Protoevangelho, ou seja, no primeiro anúncio e promessa do Redentor, logo a seguir à queda de Adão e Eva, ao castigo a eles infligido por Deus e à maldição da serpente infernal: «Porei inimizados entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Ela te pisará a cabeça e tu armarás trações ao seu calcanhar» (Génese, III, 15).

No Novo Testamento, é implicitamente revelada na saudação do Anjo S. Gabriel e na exclamação de S. Isabel: «Eu te saúdo, ó cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre» (S. Lucas, I, 28; 45).

Só pelas palavras da Sagrada Escritura não se poderia saber com clareza, e muito menos com certeza, que a Virgem Maria foi imaculada na sua concepção.

Mas a Sagrada Tradição, sendo fonte da Revelação Divina também como a mesma Escritura e até anterior e principal, já que a palavra de Deus pregada e transmitida oralmente é anterior e mais completa do que a mesma palavra escrita, vem completar esplendidamente a revelação escrita e interpretá-la de modo perfeito e autêntico.

Desta forma, a Sagrada Tradição, desde o tempo dos Apóstolos, sempre viu e interpretou as palavras do Génesis e do Evangelho de S. Lucas como a revelação da parte de Deus do privilégio único e singular da Imaculada Conceição de Maria.

Apesar das múltiplas vicissitudes verificadas na Sagrada Tradição a respeito desta verdade, chegou-se à conclusão certa que o dogma da Imaculada Conceição veio-nos da Revelação de Deus e só dela. A definição dogmática de Pio IX selou definitivamente a certeza desta verdade revelada.

Que representa para a Virgem Santíssima?

Para a Virgem Maria, o privilégio da graça da Conceição Imaculada representa a sua exaltação acima dos coros dos Anjos do Céu em pureza e santidade. Ser mortal por natureza e ser mortal que devia contrair a mancha do pecado original por vir da descendência natural de Adão e Eva, mas, por efeito de tal privilégio da graça de Deus, sublimado à glória, à candura e à pureza angélicas. E ainda em virtude de tal privilégio lhe ser outorgado por razão e em ordem a ser Mãe do Redentor, a glória, a candura e a pureza da Virgem Imaculada excedem em muito as dos próprios Anjos e perdem-se em direcção às cumiadas infinitas do próprio ser de Deus.

Assim, Maria Santíssima, pela sua Conceição Imaculada e Maternidade Divina, passa de um ser por natureza inferior aos Anjos para muito superior aos mesmos.

De facto, com nenhum outro ser criado, humano ou angélico, houve e há tantos laços de união íntima, embora ficando sempre a distância infinito, como entre Maria e Deus.

Bem mais do que tudo isto exprimiu o Anjo S. Gabriel, quando disse a Nossa Senhora: — «O Senhor é contigo».

— E para nós?

Para a humanidade, a Imaculada Conceição de Maria é a aurora que anuncia o Sol Divino que vai finalmente despontar: é a alegre notícia da próxima chegada de Jesus, que

Continua na página 7

A Estrela da Manhã sobre a Foice e o Martelo

Continuação da página 1

a segunda Eva, e a Sua eminente santidade é realçada duma forma extraordinária. E' Ela a Santa, a Imaculada, onde não paira a mais ténue sombra de qualquer mancha.

E ao findar o séc. V, a crença da Imaculada Conceição encontra-se já formulada nos mais claros e precisos termos. Os escritores falam dela com convicção e os pastores de almas apresentam-na com entusiasmo. E' um coro quase unísono e já majestoso.

Nestório, o herético, esforçando-se por reduzir a maternidade de Maria a uma normal e vulgar maternidade, suscitou uma violenta reacção em toda a igreja oriental. No Ocidente, pelo contrário, a heresia de Pelágio obrigava a uma defesa compacta da existência do pecado original e da necessidade da graça sobrenatural como dom regenerador.

Atendendo a que a exposição da doutrina se fazia então principalmente por controvérsia, não estranharemos que no Oriente a crença da Imaculada Conceição tenha tomado um avanço notável em relação ao Ocidente.

Ainda agora nos impressiona o testemunho dado por S. Cirilo de Alexandria no memorável concílio de E'feso. «Quem já ouviu dizer — pergunta ele — que algum architecto tenha construído uma casa para si e a tenha cedido em primeiro lugar ao inimigo?»

O mesmo santo doutor afirmou terminantemente que «todos os homens nascem com o pecado original, excepto a Virgem Santíssima e Aquele que d'Ela nasceu...»

O próprio Fócio, o cismático, saudou Maria como «A sempre imaculada, desde o primeiro instante da Sua concepção».

E quando, três séculos volvidos, Miguel Cerulário consumou o cisma de Fócio, os teólogos e escritores orientais continuaram, por mais alguns séculos, a afirmar o insigne privilégio de Maria.

E no séc. XIV, quando Calisto Xantópulo manifesta o embaraço que sente em congruar a universalidade do pecado original e da redenção com a doutrina já tradicional daquele privilégio mariano, ele fá-lo recosamente, timidamente, pedindo desculpa.

Foi João Natanael, teólogo grego que estudou e permaneceu vários anos no Ocidente, um dos primeiros a patrocinar a existência do pecado original em Maria. Segundo ele, a Mãe de Deus só foi purificada no momento da Anunciação do Anjo. E espalhou-se de tal maneira esta opinião, que em 1668 o Patriarca Metódio III declarou oficialmente o privilégio da Imaculada Conceição como inconciliável com a universalidade da Redenção.

Mas de então para cá, a crença devota do povo neste mistério mariano não se perdeu de todo, tão funda ela estava entranhada na alma do místico Oriente. E se à festa da Conceição de Nossa Senhora, celebrada no Oriente a partir do séc. IX, se dá hoje de preferência o nome da «Conceição de Ana», como a querer professar que Maria só se tornou imaculada no dia da Anunciação, isso manifesta uma reacção «ortodoxa» contra a «igreja papista», mas não deixa de continuar a exprimir que Maria é, aos olhos do Oriente, a mais excelsa das criaturas e a mais santa das mães.

★

Pairam agora sobre o mundo oriental os horrores das trevas e os fantasmas do silêncio. Mas, estrela da manhã escondida na barreira das nuvens fuliginosas, Maria está presente. Ela é a aurora... E depois duma noite longa e tenebrosa, o dia desponta sempre mais fresco e mais radiante. E lá no alto, no céu lavado, o sol aparece triunfal, majestoso, rutilante. E ao amplexo da luz e ao frémito do calor, a vida renova-se na face da terra...

Colleto
da
Vouga

ANO XXIX — N.º 1428

Aveiro, 13-12-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO